Aventuras Literárias



8º ano

Língua Portuguesa

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As sequências didáticas estão organizadas em seções que orientam o trabalho com as obras literárias disponibilizadas para cada trimestre e ano.



Abrindo caminhos para a reflexão

Essa etapa inicial tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes e instigá-los(as) a refletir sobre questões centrais que permeiam o tema abordado. São propostas atividades que geram curiosidade e preparam o terreno para a leitura e análise crítica do material.



Que livro é esse?

Momento dedicado à exploração da capa, do título, da ficha catalográfica e de outros elementos paratextuais. Essa análise permite que os(as) estudantes antecipem hipóteses sobre o conteúdo e compreendam o contexto da obra, estabelecendo uma relação inicial com o texto.



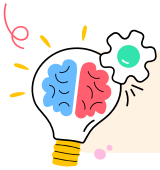
Vamos conversar

Com base nos textos selecionados, os estudantes participam de discussões orientadas sobre os temas centrais. Nessa etapa, são exploradas as ideias principais e secundárias, relações lógico-discursivas e a interpretação crítica, promovendo um olhar mais aprofundado sobre o conteúdo.



Intertextualidade

Aqui, os(as) estudantes entram em contato com obras e gêneros textuais que dialogam com o texto principal. Essa etapa fomenta a ampliação do repertório cultural e permite que os(as) estudantes compreendam as conexões entre diferentes linguagens e contextos.



Vamos continuar aprendendo

Nessa etapa da sequência, os(as) estudantes mobilizam e ampliam seus conhecimentos, revisitando suas aprendizagens. É o momento de produzir textos que refletem a compreensão do tema, desenvolvendo habilidades de planejamento, escrita e revisão.

3º Trimestre



Abrindo caminhos para a reflexão

Os lugares onde vivemos não são formados apenas por aspectos físicos e geográficos, como montanhas, rios e florestas. Eles também guardam histórias, lembranças e diferentes formas de pertencimento.
Nesta seção, você será convidado(a) a refletir sobre a relação entre pessoas, natureza, território, memória e escolhas.

1. Alguns lugares despertam a curiosidade das pessoas por causa de sua aparência, de sua história ou das narrativas que circulam sobre eles. Você conhece algum lugar de sua cidade, de seu bairro ou do Espírito Santo sobre o qual as pessoas costumam contar histórias, lendas ou acontecimentos misteriosos? O que você sabe sobre esse lugar?

_____

_____

2. Ao longo do tempo, diferentes povos criaram histórias para explicar a origem de montanhas, rios, pedras, animais e outros elementos da natureza. Em sua opinião, por que essas histórias continuam sendo contadas, mesmo quando existem explicações científicas para esses elementos?

_____

_____

3. Leia a afirmação: Um território pode pertencer, ao mesmo tempo, às pessoas, aos animais e às plantas que vivem nele. Você concorda com essa ideia? Explique seu ponto de vista.

_____

_____

_____

4. Leia a seguir um trecho da *Declaração Universal dos Direitos dos Animais*, documento proclamado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco na Bélgica em 1978:

Artigo 2º
1. Todo animal tem o direito a ser respeitado.
2. O homem, como espécie animal, não pode exterminar os outros animais ou explorá-los, violando esse direito; tem o dever de pôr os seus conhecimentos ao serviço dos animais.
3. Todo animal tem o direito à atenção, aos cuidados e à proteção do homem.

Você concorda com o que prevê o documento? Acha que esses direitos têm sido respeitados? Por quê? O que significa “colocar os seus conhecimentos a serviço dos animais”?

5. Analise esta situação: Duas pessoas presenciaram o mesmo acontecimento. Quando contaram a história, cada uma destacou detalhes diferentes.
Em sua opinião, por que pessoas que vivenciam a mesma situação podem interpretar o mesmo acontecimento de maneiras diferentes?

_____

_____

_____

_____

6. Algumas pessoas permanecem durante toda a vida no lugar onde nasceram. Outras decidem partir em busca de novas experiências, oportunidades ou formas de viver. Você acredita que mudar para outro lugar significa deixar de pertencer à comunidade de origem? Explique.

_____

_____

_____

_____

7. As histórias podem transformar a maneira como observamos um lugar, porque nos ajudam a conhecer seus significados, suas memórias, seus personagens e os acontecimentos marcantes, fazendo com que passemos a enxergá-lo de uma nova maneira.
Por que as histórias podem contribuir para a valorização e a preservação dos lugares onde vivemos?

_____

_____

_____

_____

Quem começou a contar histórias?

Não existe uma data exata para o início da contação de histórias ao redor do globo, pois essa prática ocorre desde muito antes do surgimento da escrita. O que se sabe é que, a partir do momento em que o homem passou a desenvolver linguagem e a viver em comunidade, iniciou também o hábito de compartilhar histórias e experiências, transmitindo ensinamentos de uma geração para outra.
É graças a essa tradição oral - que, posteriormente, se transformou em escrita - que muitos conhecimentos puderam chegar até os dias atuais, ajudando-nos a compreender a história da humanidade.

Que livro é esse?

Um livro começa a conversar com o leitor antes mesmo da leitura da primeira página. O título, a capa, as ilustrações e a sinopse oferecem pistas sobre a história que será contada e ajudam a criar expectativas sobre a narrativa. Nesta seção, você observará esses elementos para levantar hipóteses e conhecer um pouco mais a obra que irá ler.



1. Que elemento da capa desperta maior curiosidade sobre a história? Por quê?

_____

_____

2. A capa sugere que existe uma ligação entre o lagarto azul e a formação rochosa representada na ilustração. Que ligação você imagina ser essa? Justifique sua hipótese.

_____

_____

3. O título da obra é *A lenda do lagarto azul*. Sabendo que as lendas costumam explicar a origem de lugares, acontecimentos ou personagens por meio de histórias que misturam realidade e imaginação, qual hipótese você faz sobre a origem do lagarto azul?

_____

_____

4. A história se passa em um lugar real do Espírito Santo. Em sua opinião, por que um autor pode escolher um lugar que realmente existe para ambientar uma narrativa?

_____

_____

5. Depois de ler a sinopse, qual informação mais mudou sua expectativa sobre a história?

_____

_____

6. (D016_P) A sinopse apresenta uma aventura, mas não revela todos os acontecimentos. Por que a sinopse apresenta apenas parte da história, sem revelar seu desfecho? Além dos livros, em que situações a sinopse costuma aparecer?

_____

_____

Agora que você refletiu sobre alguns temas importantes, é hora de mergulhar na leitura! Leia com atenção, refletindo sobre os assuntos tratados.

Na próxima seção, vamos continuar as nossas conversas.

Boa leitura!



Vamos conversar

Agora é hora de retomar a aventura de Ojoim e Mayadu e refletir sobre os acontecimentos da narrativa. Ao revisitar alguns trechos da obra, observe não apenas o que acontece na história, mas também como o narrador conduz os acontecimentos e utiliza diferentes recursos de linguagem para despertar a curiosidade, construir o mistério e revelar, aos poucos, novas informações.

Durante a leitura, procure perceber que nem sempre as primeiras impressões correspondem aos fatos. Assim, você desenvolverá sua capacidade de ler com atenção, interpretar informações e refletir sobre elas, compreendendo a importância de conhecer melhor pessoas e situações antes de formar uma opinião.

O narrador abre as portas da história

Antes mesmo de apresentar Ojoim, o narrador procura conquistar a confiança do leitor e despertar sua curiosidade. Observe como ele faz isso.

1. (D023_P) Releia as páginas 7 e 8. Ao fazer comentários como "isso eu não estou inventando", "Eu disse Ojoim?" e "Ah, eu ainda não contei...", o autor cria um efeito importante na narrativa. Essas intervenções do narrador contribuem principalmente para
A) interromper o desenvolvimento da narrativa para apresentar informações geográficas sobre o Espírito Santo.
B) comprovar que os acontecimentos narrados são verdadeiros, pois se baseiam em registros históricos da região.
C) mostrar que o narrador participou de todos os acontecimentos e, por isso, pode descrevê-los com precisão.
D) aproximar o leitor da narrativa, criando a impressão de que a história está sendo contada em uma conversa.

2. (D023_P) No início da narrativa, o narrador afirma que a história é "tão espantosa" que o leitor ainda pode visitar o lugar onde tudo aconteceu e ver "o grande lagarto", acrescentando: "isso eu não estou inventando".
Com essa estratégia, o narrador procura
A) convencer o leitor de que o lagarto é um animal existente, conhecido pela ciência, e que habita a região.
B) informar que a narrativa contará fatos históricos comprovados sobre a formação da Pedra Azul.
C) despertar a curiosidade do leitor, aproximando elementos reais de um acontecimento fantástico.
D) apresentar, logo no início, todas as informações necessárias para compreender o conflito da narrativa.

3. (D023_P) Releia as páginas 8 a 11. Nesse trecho, o narrador apresenta Ojoim principalmente por meio de suas atitudes e reações diante dos acontecimentos.
Essa forma de construir a personagem permite ao leitor compreender que Ojoim
A) toma decisões precipitadas, sem observar as consequências de seus atos.
B) evita aproximar-se das pessoas, preferindo manter-se distante das novidades.
C) desconfia de todas as pessoas e recusa participar de situações inesperadas.
D) demonstra curiosidade e interesse por acontecimentos que rompem a rotina de sua vida.

4. (D023_P) Releia as páginas 17 a 19. Depois de perceber que algo estranho está acontecendo nos bastidores do circo, Ojoim decide seguir o corcunda para descobrir o que havia acontecido.
A atitude de Ojoim revela principalmente que ele
A) acredita que conseguirá resolver sozinho o problema que preocupa os artistas do espetáculo.
B) deseja provar aos moradores do circo que é mais corajoso do que todas as outras pessoas.
C) procura compreender a situação antes de formar uma opinião sobre o que ouviu e observou.
D) pretende encontrar rapidamente o lagarto azul para impedir novos acontecimentos misteriosos.

5. (D039_P) Releia as páginas 9 e 10. Ao descrever a chegada do circo, o narrador afirma que os carros seguiam "como bois voltando para o curral".
Nesse trecho, a palavra ***como*** funciona como uma conjunção comparativa, ligando a descrição da chegada do circo à imagem de bois voltando para o curral. O uso desse conectivo contribui para:
A) ajudar o leitor a imaginar a chegada do circo como um movimento lento e organizado.
B) mostrar que os carros do circo eram puxados por bois durante toda a viagem realizada.
C) explicar que os bois faziam parte das principais atrações apresentadas pelo circo na cidade.
D) indicar que o narrador descrevia o caminho exato percorrido pela caravana até o povoado.

6. (D037_P) Na página 17, em “Será que **ele** se sentia ruim da barriga...”, o pronome “ele” retoma o corcunda. Mais adiante, a expressão “seu amigo” retoma **Ojoim**. O narrador utiliza essas e outras formas de referência para retomar personagens já mencionadas. O uso desse recurso contribui principalmente para:
A) destacar diferentes características das personagens à medida que novos acontecimentos são narrados.
B) evitar repetições desnecessárias e tornar a leitura mais fluida, sem dificultar a identificação das personagens.
C) organizar a sequência dos acontecimentos, indicando a ordem em que cada fato ocorre na narrativa.
D) reforçar a importância das personagens principais, repetindo informações essenciais sobre elas ao longo do texto.

Desafio do pronome

A frase a seguir apresenta repetições desnecessárias. Utilize seus conhecimentos sobre pronomes e substitua os termos repetidos para tornar a frase mais fluida:

Os pesquisadores encontraram os animais feridos na floresta e levaram os animais para um local seguro, onde os pesquisadores puderam cuidar dos animais.

7. (D039_P) Releia a página 47. Nela, a conjunção “mas” aparece várias vezes. Destaque no texto as ocorrências dessa conjunção e observe as informações que ela relaciona.
A repetição desse conectivo contribui principalmente para
A) mostrar que os acontecimentos rompem continuamente as expectativas das personagens, aumentando o suspense.
B) indicar que as personagens mudam de lugar diversas vezes durante os acontecimentos da narrativa.
C) apresentar explicações sucessivas para os fatos misteriosos vividos pelas personagens naquele momento.
D) organizar os acontecimentos em ordem cronológica, facilitando o acompanhamento da narrativa.

8. Releia as páginas 24 e 25. Nelas, o narrador reproduz diretamente a fala das personagens, utilizando, entre outros recursos, o travessão.
O emprego da fala das personagens contribui, principalmente, para
A) aproximar o leitor dos fatos, permitindo acompanhar a conversa como se estivesse presente.
B) resumir os acontecimentos mais importantes da narrativa, evitando descrições mais longas.
C) comprovar que o narrador presenciou todos os fatos narrados ao longo da história.
D) apresentar informações que não poderiam ser contadas pelo narrador da história.

9. Ao concluir a leitura da obra, o leitor percebe que muitas ideias construídas no início da narrativa precisaram ser revistas.
Essa mudança acontece principalmente porque
A) todas as personagens passam a interpretar os acontecimentos da mesma maneira, eliminando os conflitos.
B) o narrador passa a contar uma nova história, deixando de desenvolver o conflito apresentado no início.
C) o lagarto azul deixa de participar da narrativa, fazendo com que o mistério perca importância.
D) novas informações levam o leitor a reinterpretar acontecimentos e personagens apresentados no início da narrativa.

10. Até certo momento da narrativa, quase tudo o que as personagens sabiam sobre o lagarto azul foi construído a partir de histórias, comentários e relatos de outras pessoas. Na vida em sociedade, quais cuidados devemos ter antes de formar uma opinião sobre alguém ou sobre uma situação? Relacione sua resposta aos acontecimentos da história e utilize exemplos do texto para justificar seu ponto de vista.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____



Intertextualidade

Em *A lenda do lagarto azul*, acompanhamos uma história que mostra como as primeiras impressões podem levar a julgamentos precipitados. Nesta seção, vamos expandir nossos conhecimentos sobre gêneros textuais e ler um trecho da resenha do livro *Extraordinário*, obra que também convida o leitor a refletir sobre a importância de conhecer as pessoas antes de formar uma opinião sobre elas.

Conhecer antes de julgar

O que é uma resenha crítica?

A resenha crítica é um gênero textual que apresenta uma obra, como um livro, um filme ou uma peça teatral, e também traz a opinião de quem a escreveu. Além de informar sobre a obra, o resenhista avalia seus aspectos mais importantes e utiliza argumentos para justificar seu ponto de vista. Assim, a resenha ajuda o leitor a decidir se a obra desperta seu interesse e se merece ser conhecida. É possível elaborar resenhas críticas sobre filmes, livros, séries, documentários, peças de teatro, dentre outros.

Leia o trecho da resenha:

O livro Extraordinário conta a história de August, um menino de 10 anos que nasceu com uma síndrome genética e, por consequência, possui uma severa deformidade facial. Sem nunca ter frequentado uma escola, devido às diversas cirurgias que fez no rosto, sua mãe lhe ensinava o que podia em casa até que ela e seu pai decidem que é hora de mudar.

Após muita resistência, e sabendo do desafio que irá enfrentar, August começa a cursar o 5º ano do ensino fundamental na escola Beecher Prep. Lá ele terá que enfrentar piadas e perguntas cruéis, olhares curiosos e provar para todos que, apesar da aparência incomum, é um garoto igual a todos os outros.

Possuindo uma relação admirável com os pais, a irmã e os amigos Summer e Jack Will, August é um garoto consciente, compreensível e, com o decorrer do livro, só fica cada vez mais maduro, deixando o leitor cada vez mais apaixonado por ele.

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/coluna/estante/resenha-do-livro-extraordinario/>. Acesso em: . 14 ago. 2026.

1. (D023_P) Após a leitura da resenha, é possível concluir que ela recomenda a leitura do livro *Extraordinário*? Justifique sua resposta com uma informação do texto.

_____

_____

2. (D038_P) Na resenha, além da apresentação da história de August, também há avaliações sobre o protagonista. Qual trecho melhor revela uma dessas avaliações?

_____

_____

_____

3. Ao apresentar August, a autora da resenha procura mostrar ao leitor que as aparências são menos importantes do que as qualidades pessoais. Em *A lenda do lagarto azul*, há uma reflexão semelhante. Que personagem da narrativa demonstra essa atitude? Explique sua resposta.

_____

_____

_____

4. (D019_P) Embora contem histórias diferentes, *Extraordinário* e *A lenda do lagarto azul* transmitem uma mensagem em comum. Que mensagem é essa?

_____

_____

_____

5. As duas obras mostram que formar uma opinião sem conhecer algo ou alguém profundamente pode levar a julgamentos injustos e a tratamentos inadequados. Você concorda com essa ideia? Escreva um pequeno parágrafo justificando sua resposta com um exemplo da vida cotidiana.

_____

_____

_____

_____

_____

_____



Fato ou opinião?

Fato é um acontecimento concreto e comprovável, que pode ser confirmado por meio de dados, registros ou outras evidências. Por exemplo: “O Brasil possui cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.”

Opinião é uma interpretação ou avaliação pessoal sobre um fato, influenciada pelas experiências, crenças e valores de quem opina. Por exemplo: “A região Nordeste é a mais bonita do Brasil.” Uma opinião pode se apoiar em fatos, mas não deixa de ser uma opinião.

Saber diferenciá-los é importante para compreender as informações, reconhecer diferentes pontos de vista e formar opiniões de maneira crítica, consciente e responsável.

Etapa 2 - Produção

Agora é a sua vez de produzir um artigo de opinião. Organize suas ideias, apresente seu ponto de vista e utilize argumentos consistentes para convencer o leitor.

Seu texto deverá apresentar:

- um título relacionado ao tema;
- uma introdução que apresente o assunto e o ponto de vista que será defendido;
- argumentos que justifiquem sua opinião;
- uma conclusão que retome a tese e reforce seu posicionamento.

Etapa 3 - Revisão

Antes de finalizar seu texto, verifique:

1. O título está relacionado ao tema?
2. Minha opinião ficou evidente logo no início do texto?
3. Apresentei argumentos que justificam meu ponto de vista?
4. Organizei o texto em introdução, desenvolvimento e conclusão?
5. utilizei linguagem adequada à norma-padrão da língua?
6. Revisei a ortografia, a pontuação e a concordância?



Utilize o espaço da página 12 para produzir o seu texto.

Etapa 4 - Reflexão

Depois de concluir seu artigo de opinião, responda: De que maneira a leitura de *A lenda do lagarto azul* e da resenha de *Extraordinário* contribuiu para a construção do seu ponto de vista sobre o tema?

Espaço para produção do artigo de opinião

Referências

Resenha do livro “Extraordinário”. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/coluna/estante/resenha-do-livro-extraordinario/>. Acesso em: 14 ago. 2026.



Ler mudou,
muda e continuará
mudando o
mundo.

Virginia Woolf